



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2015
(Da Sra. Eliziane Gama)**

Requer informações ao Ministro de Estado da Justiça sobre o programa “Crack, é Possível Vencer”.

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Sr. JOSÉ EDUARDO CARDOZO, Ministro de Estado da Justiça sobre os resultados alcançados pelo programa “Crack, é Possível Vencer”.

Solicita-se que seja informado o seguinte:

- Qual o volume de recursos aprovados no Orçamento Geral da União destinados aos programas de combate a drogas e crack entre nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014;
- Quanto a União efetivamente pagou da dotação orçamentária aprovada pelo Congresso Nacional para os programas de combate a drogas e crack nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014;
- Qual o volume de recursos investidos pela União em cada uma das 27 capitais para ações e programas de combate a drogas e crack nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014;
- Quantos “Consultórios de Rua” estão, atualmente, em funcionamento e quais são as localidades atendidas;
- O programa prevê o combate ao uso do crack no interior do Brasil; de que forma;
- Quais municípios maranhenses já assinaram o termo de adesão ao programa federal “Crack, é Possível Vencer”.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Segundo informações divulgadas pela imprensa na última semana, o principal programa de combate e prevenção ao uso de drogas do governo Dilma Rousseff, o “Crack, é Possível Vencer” alcançou apenas três das 18 metas estabelecidas para seus primeiros três anos e só atende a 2,2% dos municípios. O levantamento foi feito pelo Observatório do Crack, ONG que reúne pesquisadores da Confederação Nacional dos Municípios, com base em dados do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios, o Siafem.

Foi relatado que o programa federal priorizou as cidades com mais de 200 mil habitantes, deixado de lado as de pequeno e médio portes - as mais comuns do país. O trabalho também ressaltou a interiorização da droga, o surgimento de cracolândias fora de metrópoles e um atendimento limitado na rede pública de saúde.

Ainda de acordo com as informações veiculadas, dos R\$ 4 bilhões anunciados por Dilma em 2011 para atender ao “Crack, é Possível Vencer”, só a metade foi efetivamente executada. Segundo a ONG, o governo empenhou R\$ 3,5 bilhões no programa, mas pagou apenas R\$ 1,9 bilhão. Dos 308 consultórios de rua previstos para estar funcionando até dezembro, só 123 entraram em atividade. Já dos 175 Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas 24 horas, só 59 existem. Por fim, dos 3.600 leitos especializados prometidos, 800 existem.

O “Crack, é Possível Vencer” foi lançado pela presidente como uma aposta contra a epidemia da droga. Todavia, não nos parece claro como o Ministério vem aplicando as verbas destinadas ao programa, por isso a necessidade desse requerimento para que tenhamos uma visão da real situação enfrentada.

Sala das Sessões, em 10 de fevereiro de 2014.

DEPUTADA ELIZIANE GAMA
PPS/MA